



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

SABADO

17

Agosto - 1968

N.º 1898

Ano III VII

(AVENÇADO)



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 92 01 13 (p. c.) - 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: BENEDETA DIAS
Comp. e Imp. na OFFICINA DE IMPRESSÃO - Rua 14 - Telef. 92 01 87

DUAS EFEMÉRIDES

Quem pode ser indiferente perante os factos mais vivos da vida da Nação?

Ninguém pode esquecer as datas que o destino marcou para ficarem vinculadas às páginas da história, como mensagens vibrantes que se transmitem de geração em geração, quais lampadários sagrados que já mais se apagam, iluminando o caminho daqueles que peregrinam em holocausto da Pátria, imortalizando-a com o sangue das suas veias, com o amor próprio de quem sabe sofrer.

Quando uma Pátria é vítima do assalto, a ver se é possível o esbulho assassino feito de emboscadas pela calada da noite, aparece alguém na hora própria — não ao acaso — que toma sobre os seus ombros a pesada tarefa de ordenar, com rigor e firmeza, quais as medidas-base de uma acção de conjunto para enfrentar os bandidos.

E' desse alguém que a história nos fala, revelando aos que nos sucedem, as grandezas e os ensinamentos que ficam para além da morte!

Os dez anos comemorados, da posse do Senhor Contra-Almirante Américo Tomás como Presidente da República, são um testemunho inequívoco da

perenidade da Nação portuguesa. São a prova real e eloquente de uma acção que não deixa dúvidas, a quem, honestamente, queira colocar-se no lugar de observador atento no campo da verdade.

por MARTINS GOMES

Outra evocação se nos depara em toda a sua grandeza, decorridos vinte e três anos da data da sua promulgação, cada vez mais actual, mais profícua, porque deu um impulso extraordinariamente grande à renovação da marinha mercante deste país de marinheiros.

Atingiu celebridade o «*Despacho Cem*», do então Ministro da Marinha, que há dois lustros ocupa o elevado cargo de Chefe do Estado.

Se assim não fora, seria difícil, senão impossível, fazer face a um esforço imposto, mobilizando os recursos necessariamente indispensáveis para sustentar a onda terrível dos atacantes ao solo português.

Se assinalar uma data é motivo de regozijo, rejubilemos todos com as efemérides enunciativas, inteiramente ligadas a uma personalidade veneranda, que

há tantos anos já, se devota integralmente à Pátria, dando-lhe a sua inteligência e a sua vida.

A figura excelsa desse Homem de uma só fé, alastra-se por todas as parcelas onde haja um coração português a palpitar, daí resultando um prestígio elevado para a nobreza do carácter e para a Nação de que é Chefe muito ilustre, nesta hora de sobressalto para a humanidade empobrecida pela corrupção que rasteja impiedosamente pelos quatro cantos do globo!

Nesta data de exaltação patriótica, sentimo-nos honrados em poder deixar exarado o nosso mais vivo contentamento, a nossa alegria sã, pela transcendência dada a acontecimentos do mais alto portuguesismo, como são os dez anos de Presidente da República e os vinte e três anos do «*Despacho Cem*»!

Assim se engrandecem as Nações; assim se argamassa a sua história. E Portugal luta heróicamente com arreigada fé nos seus destinos, por ser livre e independente, sem estar succumbido ao peso da mentira!

Por isso mesmo é que os pés deste velho de oito séculos rejuvenescidos continuam firmes no seu posto de guarda avançada do Ocidente.

que neste sector se passa em Espinho, em que se fomentam os Desportos para, através deles, se processar a cultura física. O Sporting, a Académica, o Clube de Golfe e o Aero-Clube da Costa Verde, são órgãos por excelência dinamizadores. Como infraestruturas não faltam adequadas instalações, recentemente enriquecidas com três Pavilhões Gimno-desportivos: o do Sporting, o da Escola Industrial e Comercial e o da Académica, em vias de conclusão.

As colectividades são prestigiosas, pois contam no seu activo muitas vitórias, simbolizadas nos troféus que, orgulhosamente, guardam.

Uma delas, o famoso Sporting de Espinho, vai estar presente, mais uma vez, no Estádio Municipal do Fontelo, no dia 15 de Setembro, para se defrontar com o nosso Académico. Vai ser o primeiro encontro da época, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, a realizar em Viseu.

Só é pena que Espinho não possa deslocar-se em massa nesse dia — que coincide com um dos grandes Domingos da Feira de S. Mateus — à nossa linda cidade. E' que é a Festa de Nossa Senhora da Ajuda.

Mar bendito

O Mar de Espinho é sempre lindo! Como já vinha sucedendo no decorrer do mês de Julho, também nestes primeiros dias de Agosto, tem estado bonançoso, mesmo acariciador. As ondas são de uma suavidade cativante e, ao beijarem a areia, fazem-no com docura enternecedora, deixando, como testemunho desse contacto fugaz, rendilhados maravilhosos e de imaculada brancura, que é pena serem de efémera presença.

Mas até no encapelamento, que há-de vir, quando for o tempo, este mar é belo!

A completar a bonança oceânica, os dias têm estado excelentes, embora um ou outro nos surja, pela manhã, envolto em névoa tão característica das zonas ribeirinhas. Mas depois vem o Sol amigo e benfazejo e, então, a helioterapia é aproveitada em pleno. E, depois dela, o banho sabe melhor e produz mais benéficos efeitos.

Bendito seja o Mar pelas riquezas que encerra e que prodigamente nos dá!

(Do Jornal de Viseu)

Imperfeições do Mundo em que vivemos

por FERREIRA DA ROCHA

O Homem

Todo e qualquer indivíduo é bom ou mau, nem mau nem bom, é tudo e nada, conforme um complicado número de circunstâncias lho permitem; o meio em que se desenvolve e a que se adapta, e ainda a educação que recebe para o moldar.

Tendências, se as houver e a que também deve atender-se, poderão ser manobradas e em parte corrigidas à feição da vida e do tempo e, ou refinam ou desaparecem aparentemente, mas regra geral o que é mais lógico é que permaneçam em estado latente, podendo mesmo nunca mais aparecer, continuando recalçadas até ao fim.

Em Primeiro Plano

Pena é que o homem de hoje continue sempre mais voltado para a defesa da pele, mas continuamente guerreando-se mais por razões de interesses comerciais e económicos do que pelo aperfeiçoamento da raça e da índole; que esteja, como sempre, mais interessado em tornar-se grande, forte e superior aos seus vizinhos do que perfeito e tolerante, compreensivo e ajudador, unido e sociável, solícito, útil e atento aos males e sofrimentos de toda a Família Humana.

Muito mais se fala e aprecia hoje tudo o que é grandioso e espectacular do que as «pequenas-grandes» cozinhas que minam a felicidade do homem; muito mais atenção e cuidados inspiram a todo o Mundo, em nossos dias, as grandes questões suscitadas por «pequenos-nadas» que se vão acumulando até deitar por fora — do que essas mesmas insignificâncias despercebidas.

Quase toda a Humanidade

anda febrilmente ocupada e seriamente sobressaltada com os «efeitos» de «causas» a que se não quíz atender; consomem-se as economias de quase um mundo inteiro e gastam-se as energias mais válidas do melhor dos povos, na consumação de feitos que nos podem destruir num ápice, relegando-se para um quase esquecimento a vida e a saúde dos indivíduos.

Triste Velhice

Não há mais respeito pela vida humana; nada importa já a segurança social do homem ou a sua subsistência até ao último dos seus dias. Não há a mínima preocupação com a invalidez; parece não merecerem os devidos cuidados os variados casos de insuficiência na segurança pessoal até à velhice.

E Chegamos a esta conclusão desagradabilíssima: mais felizes são aqueles que morrem cedo do que os outros que atingem a longevidade. Aquele que fica para trás dos seus familiares, resistindo-lhes por uma vida mais longa, ninguém mais encontrará no Mundo para lhe dar qualquer ajuda; depois de ver partir todos os seus, quando se foram todos os do seu próprio sangue, com eles se foram todas as esperanças de carinho, ajuda e conforto, porque o seu problema ficará dependente, então, dos imprevistos e incertos «balões da sorte».

Cumpramos um Dever

São os inválidos que imploram uma esmola a cada esquina; as viúvas a demonstrar a exiguidade das suas subvenções; são os reformados que se queixam da insuficiência dos frutos da aposentação; são, enfim, todos os velhos que lamentam a

continua na 2.ª página

Cartas de Espinho

pelo Professor R. C. Correia de Almeida

Elucidativo documentário ilustrado

Como é hábito, pouco tempo depois da nossa chegada a esta hospitaleira e atractiva estância, fomos à sede do Turismo, em busca de elementos de propaganda.

A nossa solicitação foi, gentilmente atendida, tendo-nos sido entregue um folheto ilustrado com coloridas e sugestivas fotografias, que põem em evidência alguns dos mais belos motivos espinhenses. Embora datada de Setembro de 1967 a meritória publicação não a conhecíamos, constituindo para nós, por esse motivo, agradabilíssima surpresa.

A capa dá-nos a ideia, ou melhor uma esclarecedora panorâmica da Vila e de parte do concelho que, não sendo territorialmente, extenso é de surpreendente densidade populacional, como da imagem se pode inferir.

E num virar sucessivo de páginas, é sempre com encantamento, que nós deparamos com imagens cheias de beleza, desde os majestosos edifícios dos Paços do Concelho, do Grande Casino de Espinho e da Igreja Matriz, a recantos de fascínio, como os do Parque João de Deus e do Parque de Campismo; e de elucidativos trechos das instalações do Aero-Clube da Costa Verde, da Feira Semanal, do Campo de Golfe, das Avenidas 8 e da Beira-Mar, da Praia, da Piscina-Solário e da típica faina da pesca.

Não faltam, no magnífico documentário ilustrado, que é, ao mesmo tempo, elucidativo roteiro, indicações oportunas, escritas e gráficas, sem esquecer bem elaboradas plantas do concelho e da Vila.

Um aspecto da Procissão da Festividade de Nossa Senhora da Ajuda — a Padroeira de Espinho — é também significativa presença neste conjunto magnífico, testemunho de muita beleza.

A par das gravuras, todas com legendas adequadas, pode ler-se breve, mas preciso apontamento sobre Espinho, escrito em português, francês in-

glês e alemão.

E não falta, ainda, no sugestivo e esclarecedor repertório das belezas espinhenses, mimosas poesias, das quais não resistimos à tentação de transcrever a que, da autoria de Alberto Barbosa (Beka) se denomina

ESPINHO!...

Tem seu feitiço
Que nunca perde,
O eterno encanto
Da Costa Verde!

Como semente
D'alta afeição,
Cria raízes
No coração!

Três Pavilhões Gimnodesportivos

Os desportos aperfeiçoam o físico e melhoram a resistência ao esforço. Praticam-se, desde épocas remotas, certamente por se terem compreendido, desde sempre, as suas virtudes.

Já os egípcios e os gregos lhes atribuíam grande valor, como factores de desenvolvimento físico, intelectual e moral, dando-lhes os últimos notável relevo no período áureo da civilização helénica.

Os romanos adoptaram-nos como espectáculos de Circo. Na Idade-Média ficaram célebres os Torneios de Cavalaria e o Jogo da Pêla.

No Renascimento, Rabelais, Montagne, Locke e outros reconheceram extraordinário valor à cultura física, afirmando que para se poder desenvolver a razão é necessário ser-se robusto. E Peralozzi também deu amplitude ao aplicar aos exercícios físicos no seu instituto de Iverdum.

Porém, no decurso do século XIX verificou-se um certo declínio, como que a preparar o remoçamento notado nos nossos dias.

Este introito vem, a propósito, do

O III Festival da Canção da Costa Verde realiza-se hoje e amanhã

Conforme se tem anunciado é hoje e amanhã à noite que no luxuoso Salão Nobre do Grande Casino de Espinho se realiza o III Festival da Costa Verde que é aguardado com geral ansiedade pela Sociedade Nortenha e tem por objectivo estimular a produção e desenvolver a divulgação da música ligeira portuguesa.

Entre as dez canções seleccionadas, após a sua execução pública, o Júri do Festival atribuirá os seguintes prémios:

1.º - 15 000\$00; 2.º - 7 500\$00; 3.º - 6 000\$00; 4.º - 4 500\$00; 5.º - 3 000\$00

Os prémios serão entregues pela Comissão de Honra aos autores galardoados,

ou a quem legalmente os representar, e, no caso de o autor da música ser diferente do da letra, caberá a cada um deles metade da importância representativa do respectivo prémio.

O Júri do Festival atribuirá ainda, ao melhor interprete das canções seleccionadas, o prémio Câmara Municipal de Espinho - 4 000\$00 escudos.

Será atribuído um prémio especial de 4 000\$00 (prémio COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO DE ESPINHO) à canção melhor classificada entre todas as que tenham por tema ESPINHO, independentemente da classificação geral.

ESPINHO-VISEU

O Rancho infantil — «Miosótis de Espinho» foi convidado para tomar parte nos importantes festejos da Feira de Viseu — uma das mais importantes Feiras com diversões, que se realizam no País.

ORFEÃO DE VISEU

Este importante agrupamento cultural que honra a formosa capital da Beira-Alta, projecta realizar uma audição em Espinho, onde já se exibiu algumas vezes, com muito agrado dos Espinhenses.

Estamos certos de que, a confirmar-se esta notícia, a visita do «Orfeão de Viseu» será motivo de muito apreço da gente desta Vila.

Bem-vindo seja, pois! o Orfeão de Viseu!

"FATO DE BANHO 1900"

Por organização do Grande Casino de Espinho, de colaboração com o Grupo de Bem Fazer de Espinho e patrocinado da Comissão de Turismo e Jornal de Notícias, terá lugar no próximo dia 27, no Salão Nobre do Casino, o aliciente concurso, «FATO DE BANHO 1900», que costuma atrair numerosos entusiastas das praias da Costa Verde, quer como concorrentes, quer como assistentes.

O concurso terá o seu início às 22 horas, seguindo-se-lhe às 0 horas, um atraente programa de variedades com Alexandra Ballet, Trio Boreal e Georges Schlick.

No final, terá lugar o tradicional baile, com música dos conceituados conjuntos do casino, o português Enrique Peiró e o italiano I Don Marizii.

Imperfeições do Mundo em que vivemos

continuação da 1.ª pág-na

sorte da sua inactividade forçada.

Não é justo nem próprio do homem — muito menos da sociedade — que qualquer criatura que deu todo o seu esforço, e até o seu sangue, trabalhando uma vida inteira para o bem duma sociedade, fique depois esquecida por aqueles a quem serviu sempre, quando se esgotaram todas as suas energias — quando já nada mais tem para dar.

E' necessário que se atenda mais justa e humanamente a todas as situações precárias dos que já deram tudo que podiam dar; nada mais faremos que «cumprir um dever», se olharmos com atenção e carinho pelo fim da vida dos cidadãos.

FERREIRA DA ROCHA

Cine-Teatro

do Grande Casino de Espinho

Programa de 17 a 20 de Agosto

Hoje, Sábado, 17 — Um filme de atmosfera escalante e explosiva da primeira à última cena! — *Com Mil Dólares ao Sol* — Cerca de 500 000 espectadores na estreia em Paris vibraram com este filme colossal! — Adultos.

Amanhã, Domingo, 18 — Um filme louco, insólito, desvirado, humano e actual! — *Centos Suavos* — E' um filme raro... — E' uma crítica... — E' uma sátira... — Adultos.

Domingo, só às 18.15 h. e para M/6 anos — *Coração de Ouro* — com Joséello.

Segunda, 19 — Uma grande história de amor enquadrada numa moldura bélica, temp-stuosa, violenta... mas sublime! — *O Senhor da Guerra* — Um filme de classe excepcional!

Terça-feira, 20 — Um espectáculo para fazer «sofrer» e fazer rir! — *A Velha Investigação* — A mais arguta, divertida e desembaraçada detectiv-amadora que dá lições à polícia ponde em prova o seu talento! — Um aliante espectacular! — M/12 anos.

— Sessões todos os dias, às 15.30 e 21.45 h.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 10, a s.ra D. Maria da Conceição Pinto de Meneses, esposa do sr. Alberto Pereira da Rocha e mãe do sr. Joaquim Alberto Pinto da Rocha.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 17, a s.ra D. Rosa Pereira Moutinho de Oliveira Brandão, esposa do sr. Armando Brandão de Almeida; as meninas Mariana, filha da s.ra D. Maria Helena Vasconcelos, e Maria Helena de Jesus, filha do sr. Américo José António; e o sr. José António Pereira de Meneses;

Amanhã, dia 18, as s.ras D. Judite Correia de Barros Henriques, D. Ana Correia Gomes Alvim Couto, esposa do sr. Adão António Alvim Couto; a senhorinha Maria Otília, filha do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa; os srs. António Bastos de Oliveira Carvalho, Virgínio Augusto Alves Resende, filho do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa, Joaquim Fernandes Tato, Carlos Rodrigues Camarinha e Sebastião de Sá, ausente no Porto;

— em 19, as s.ras profa D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, e D. Maria da Graça M. Beja da Costa, de Lisboa; e as meninas Maria de Jesus Gomes Pereira, filha do sr. Joaquim Pereira Alves, Maria de Fátima Garcia de Oliveira, filha do sr. José de Oliveira, e Maria Dulce Ferreira da Costa, filha do sr. José Rodrigues da Costa;

— em 20, o sr. Dário César de Moraes Capela;

— em 21, a senhorinha Inês Graça Santos, filha do sr. António Francisco dos Santos, de Silvalde;

— em 22, a menina Maria da Conceição Alves P. de Castro, filha do finado sr. Tomaz Jorge Pereira de Castro, do Porto; e o sr. Artur da Silva Quintas;

— em 23, as s.ras profa D. Maria Adelaide Castel-Branco, filha do sr. José Beça Castel-Branco, D. Rosa de Castro Lacerda, viúva do sr. António Lacerda, D. Maria José Vaz de Moraes Pina Cabral, D. Margarida da Fonseca Moreira e Silva, de Grijó, D. Belmira Alves Dias de Sá, esposa do sr. Joaquim Alves Dias de Sá, D. Olímpia da Conceição Vaz da Costa, viúva do sr. Licínio José da Costa, do Rio de Janeiro, e D. Carminda Nogueira de Castro Ferreira, esposa do sr. Oscar Ferreira, ausente em S. Carlos-Brasil; a menina Maria Palmira, filha do sr. Narciso Bastos Maia; e o sr. Arlindo de Sá Alves de Oliveira, filho do sr. José Alves de Oliveira, de Paramos.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



NO SALÃO NOBRE m/ 17 anos

Hoje, Sábado 17 às 22 horas e AMANHÃ, Domingo dia 18

III FESTIVAL DA CANÇÃO DA COSTA VERDE

Sábado, dia 17
I Parte

MARIA DA GLÓRIA
HELDER ANTÓNIO
MADALENA IGLÉSIAS

II Parte

canções do Festival em que colaboram

LENA BRANCO
LENITA GENTIL
MILÁ TALAYA
SUZY PAULA
GABRIEL CARDOSO

Domingo, 18
I Parte

Canções do Festival

II Parte

A melhor interpretação
Canções classificadas

CHARLES AZNAVOUR

acompanhado por

Henri Byrs et son ensemble

Locução de: Maria João Aguiar e Henrique Mendes

Colónia Balnear de Viseu

Do nosso prezado colega, — «Jornal de Viseu» extrairmos a seguinte relação de categorizados visenses que se encontram em nossa praia a veranear com suas Ex.mas Famílias:

«NA PRAIA»

Fazendo o seu merecido veraneio, encontra-se na praia de Espinho, o sr. Eng.º Lino Rodrigues Moreira, sócio gerente da conceituada Engar.

— Com sua Esposa e filhos também ali tem estado o Sr. Eng.º Norberto Cardoso de Meneses, Director da Estação Agrária.

— Na Rainha da Costa Verde veraneia também, com sua Esposa e filhos, o Sr. Dr. Rui Branco, agente do Ministério Público, junto do Tribunal de Trabalho.

— E com sua Esposa e filho está fazendo o seu habitual veraneio naquela estância o Sr. José Eduardo Brito da Costa Faro, sócio gerente da Garagem Lopes e Vareador Municipal.

— Ainda com sua Esposa e filhos, ali está passando a sua vilgiatura o Sr. Dr. Silvino da Costa Martins, Subdirector Clínico e Chefe de Serviços de Cirurgia do Hospital de S. Teotónio.

— Com sua Esposa está também passando alguns dias naquela acolhedora estância o Sr. Luís Quaresma.

E também ali têm estado, com sua Esposa e Sr. Augusto Gomes e ainda, com sua Esposa e mais familiares o Sr. José Simões Dias, proprietário da Tipografia Ocidental.

— Também ali se encontra a Esposa e mais familiares do Sr. Costa Cabral, Subchefe da Repartição de Finanças, que, por essa razão ali se tem deslocaado nos fins de semana.

Em Espinho veraneiam ainda o Sr. Prof. Luis Albernaz, de Lages de Silgueiros, e o Sr. Jacinto Soares, de S. Salvador, ambos com seus familiares.

— Em Espinho, como habitualmente faz o seu veraneio, acompanhado de seus filhos a Esposa do Sr. Dr. Manuel Marques Teixeira, illustre Deputado, que ali se desloca nos fins de semana.

— Na atractiva Praia, veraneia também com seus filhos, a Esposa do Sr. Dr. António de Pinho Bandeira, considerado clínico sampeirense e Presidente da Comissão Concelhia da UN, que ali se desloca, por essa razão, nos fins de semana.

A todos os bons amigos e Ex.mas Famílias deseja *Jornal de Viseu* uma estadia feliz e recuperadora.

Vendem-se

Quatro prédios de mato e pinhal:

1 com 2 frentes de 30 e tantos metros no lugar do Souto - Silvalde, medindo 5 652 m².

2 no lugar de Pêso - Esmojães - Anta, medindo respectivamente 450 e 2 431 m².

E outro no lugar da Lapa - Oleiros com 2 980 m².

Intorma — Rua 19 n.º 1 050 — Espinho.

Exposição de Arte Moderna

Patrocinada pela Comissão Municipal de Turismo de Espinho e dirigida pelo presidente da Comissão de Festas, sr. Alberto Barbosa, foi inaugurada na passada 5.ª feira, no salão do antigo Palácio Hotel, uma interessante exposição de Arte Moderna, a qual tem sido muito visitada e apreciada.

Nessa exposição figuram trabalhos de Avelino Rocha, Manuel da Silva (de Francesco); Domingos Pinho, Laureano Ribatua, e Zulmiro de Carvalho.

São ao todo 45 trabalhos expostos entre pintura e escultura modernas.

— A falta de espaço e de tempo, impedem-nos de dar-mos notícia mais desenvolvida.

O Campeonato Nacional de Xadrez por equipas disputa-se em Espinho

O Campeonato Nacional de xadrez para equipas da 1.ª categoria disputa-se no Casino de Espinho, nos próximos dias 16, 17 e 18 de corrente.

A ordem, determinada por sorteio, e a composição das equipas são as seguintes: 1 — Futebol Clube do Porto, campeão do Porto (eng. Raul Macedo, Moreira Pereira, Trocado Moreira, Aristides Cunha, Arlindo Simões e Artur Almeida); 2 — Quinas Clube de Desportos, do Barcelo, vencedor da meia-final entre os clubes filiados directamente na Federação (Alberto Silva, Manuel de Brito, Claudino Pereira, Manuel de Araújo, Vitor de Freitas e António Eloc); 3 — Centro Desportiv. Universitário de Lisboa, campeão de Lisboa (eng. Alvaro Bento Leal, dr. Saraiva Duarte, Castro Rodrigues, Hans Kulerkampff, Luis Bento Leal e Manuel Ventura); 4 — Sporting Clube Figueirense, campeão da Associação do Centro (Mendes da Silva, José Mendanha, Wunderly Gomes, Fernando Arriegas, Luciano Amaral e Tito Portugal); 5 — F. C. Porto-S. C. Figueirense e Quinas-C. D. U. L.; 2.ª jornada, dia 17: às 15.30: Figueirense-C. D. U. L. e F. C. Porto Quinas; 3.ª jornada, dia 18, às 15 horas: Quinas-Figueirense e C. D. U. L.-F. C. Porto.

(Informação da Federação Portuguesa de Xadrez — Lisboa - 2)

Guarda-Livros

Em regime livre. Grupo A ou B. Executa montagem de escritas, seu seguimento ou fecho.

Mário Ramos — Rua 14-962 — Telefones 920597 e 390910.

Registo Social

EM VERANEIO

Com suas Ex.mas famílias encontram-se a veranear nesta praia, os nossos distintos Amigos e assinantes, senhores:

Dr. Augusto Braga de Castro Soares, Inspector Superior de Saúde, em Lisboa, antigo presidente da Câmara Municipal de Espinho e governador civil de Coimbra;

O prestigioso desembargador Dr. Manuel Ferreira da Costa;

Manuel Bizarro, conceituado comerciante e industrial, do Porto, e proprietário em Espinho, a quem se deve, principalmente, a construção da Piscina-Solário desta praia.

Dr. Amadeu Morais

Este conceituado caudilco espinhense e nosso prezado assinante, encontra-se em gozo de merecidas férias.

José Carvalho de Oliveira

Este considerado amigo, antigo e famoso «Rouxalol do Norte», encontra-se como habitualmente, a passar a época balnear, em sua respeitável família, nesta praia;

António Guimarães dos Santos

Também se encontra a passar a época calmosa nesta vila, junto de sua veneranda Mãe, com sua esposa, D. Maria Fernanda Dias Cruz dos Santos e suas gentis filhas, o nosso amigo e assinante, no Porto, sr. António Guimarães dos Santos.

José Gil

Igualmente está nesta praia a passar a época calmosa com sua esposa, o sr. assinante no Porto e considerado conterrâneo, sr. José Gil.

— A todos desejamos o melhor proveito da sua estadia entre nós.

Vialle Moutinho

Também se encontra a veranear com sua Esposa nesta praia, o nosso antigo colaborador, actualmente redactor do «Jornal de Notícias» do Porto, sr. José Vialle Moutinho.

José Maria Brandão Resende

Este nosso estimado conterrâneo, encontra-se também nesta praia com sua esposa.

DE VISITA

Joaquim Moreira Vinhas

Tivemos o gosto de cumprimentar e conversar no domingo transacto, com o nosso bom amigo e antigo colaborador, sr. Joaquim Moreira Vinhas, considerado inspector da C. P. na zona Norte do País.

Carlos Vieira Pinto

Este conceituado industrial, que foi o promotor da construção desse importante edifício que é «O Nosso Café», embarcou no dia 10 deste mês para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua Esposa e de seu filho Reinaldo.

Desejamos-lhe boa viagem e breve regresso.

CASAMENTOS

No passado dia 27 de Julho, no Santuário de Fátima, teve lugar o enlace matrimonial da senhorinha Teresa Loureiro Bastos Maia, filha de Alcino Bastos Maia e da s.ra D. Elisa Soares Maia, residentes em Espinho, com o sr. Manuel Oliveira Caprichoso, filho de Manuel Luis Caprichoso e da sr. D. Maria Arminda Oliveira, residentes também nesta vila. Foram padrinhos da noiva o sr. Alberto Bastos Maia e sua esposa s.ra D. Arminda Pinho Maia, e do noivo sr. António Pinheiro Vasconcelos e sua esposa s.ra D. Idalina Caprichoso Vasconcelos. Depois do copo de água que teve lugar no Hotel de Fátima os noivos seguiram para Lisboa onde fixaram residência.

— No próximo sábado, dia 24, pelas 11 h. realizar-se-á na Igreja do Bomfim, no Porto, o casamento do nosso conterrâneo, sr. Jorge Fernando Pereira de Castro, filho do nosso finado amigo, sr. Tomaz Jorge Pereira de Castro e de sua Esposa.

No próximo número da «Defesa» daremos notícia mais desenvolvida do acto nupcial.

Irmãs Queirós

Nesta Redacção encontra-se uma encomenda para as nossas estimadas assinantes «Irmãs Queirós».

Salão Paroquial de Anta

Revestiu-se de grande solenidade a inauguração do Salão Paroquial de Anta, que teve lugar no Domingo, 11 do corrente.

A falta de espaço não nos permitiu publicar hoje o relato das várias solenidades, o que faremos no próximo número.

Aluga-se

Salão na Rua 9 n.º 288, Telefone 962206 Granja.

José Manuel Silva Ribeiro

Missa do 2.º aniversário



Por sua alma, seus Pais mandam rezar Missa no dia 18 deste mês, às 10 horas, na Igreja Matriz, agradecendo a compariência das pessoas amigas neste acto.

Espinho, 15 de Agosto de 1968.

Exposição de Fotografia

A Secção Cultural da Associação Académica de Espinho inaugurou em 15 do corrente, uma interessante Exposição de Fotografias, integrada nas actividades da referida secção.

A Exposição está patente ao público na sede da referida Associação, desde as 18 às 20 horas e das 21.30 às 24 horas, até ao dia 25 deste mês.

Ainda não tivemos ensejo de visitar a referida Exposição, mas segundo nos afirmaram, é digna da visita da Sociedade Espinhense.

Motorista-Oferece-se

Com 24 anos — para distribuição ou casa particular. Resposta à Redacção ao n.º 188

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Aspectos da vida do Sporting de Espinho

Conforme anunciamos no número anterior deste jornal, contávamos poder transmitir aos nossos leitores a opinião da actual Direcção, sobre o momento da nossa equipa de futebol, no que respeita a aquisições e despesas de jogadores.

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto da 1.ª Divisão ACADEMICA 8 VI OROSA 1 Sob a direcção do juiz Afonso Cardoso, as equipas apresentaram a seguinte constituição:

O flaque da Académica continua a registar um elevado número de assistentes em todos os seus jogos, o que demonstra bem o interesse que há nesta vila pelo hoquei patinado. Neste encontro com o Vigorosa, a turma local teve uma primeira parte bastante apazada, jogando com lentidão, o que deu lugar ao seu antagónico de se lançar ao ataque. Todavia, embora os locais tivessem marcado logo nos primeiros minutos, conseguiram pouco tempo depois a igualdade, marcando logo novo gol que lhes deu superioridade no marcador. A partir daí e até final do primeiro tempo, o Vigorosa tentou ainda a chance de igualar o resultado, mas não foram felizes nas suas intenções. No reatamento, jogadores que foram

os primeiros minutos, a Académica, numas jogadas muito interessantes logrou elevar o marcador, cujos golos foram marcados quase de rejada, alguns dos quais com um misto de felicidade e boa técnica. Salientaram-se os irmãos Azevedos e Amadéu Moraes, uns jovens chelos de qualidades.

Atletismo

Campeonato Nacional

No passado sábado e domingo, tiveram lugar no Estádio das Anas, da lavista cidade, os campeonatos nacionais de atletismo, masculinos e femininos. Pelo Sporting de Espinho, o atleta Daniel Ferreira foi o melhor classificando, obtendo nos 1500 metros um 5.º lugar, o que não é mau. Nas provas femininas, Maria Lucinda obteve um 2.º lugar nos 800 metros, o que é muito bom, ficando atrás desta algumas atletas de nomeada. Maria Amélia, também do Sporting de Espinho, não foi além dum 6.º lugar. Por equipas o S. C. Espinho, alcançou um 7.º lugar.

PROVA EXTRA EM COIMBRA

Para comemoração do 45.º aniversário do clube Santa Clara de Coimbra, tiveram lugar nesta cidade, na 5.ª feira passada, várias provas de atletismo masculinas e femininas. O Sporting de Espinho que uma vez mais se fez representar com duas equipas, conquistou um 1.º e um 2.º nos 500 metros femininos, por intermédio respectivamente de Maria Lucinda e Maria Amélia. Na prova masculina de 6500 metros Daniel Ferreira, do Espinho, conquistou um 8.º lugar.

Todas as notícias ou correspondência de carácter desportivo, devem ser remetidas ao Apartado 91

As nossas entrevistas

Conforme noticiamos no número transacto deste semanário, a turma de voleibol da Corfi, conquistou com muito mérito o campeonato nacional de voleibol corporativo, ao vencer por 3 0, a forte equipa da Cidla, de Lisboa, no Pavilhão Universitário de Coimbra.

Dado o incremento que está a tomar o desporto naquela empresa, procuramos através dos responsáveis pelo CAT e pela equipa campeã, colher informações sobre o programa de trabalhos que tem já elaborado e simultaneamente, como nasceu na Corfi o desporto nas várias modalidades que praticam já.

Para começar, temos presente o digno gerente da Corfi sr. Gomes de Castro que sobre o assunto nos diz:

Quando e de quem surgiu a ideia de criar na Corfi, um grupo desportivo?

A criação do CAT da CORFI surgiu mercê de circunstâncias diversas, mas fundamentalmente deve fillar-se no dimensionamento das empresas associadas CORFI e COTESI cujos quadros de empregados e operários comportam já mais de 2000 pessoas. Desde que estas empresas atingiram tal relevância o desenvolvimento de actividades desportivas e culturais tornam-se uma necessidade no conjunto dos diversos problemas de carácter social que constituem uma exigência da valorização dos profissionais.

A Administração começou a notar que grupos de profissionais organizavam e associavam-se a torneios desportivos de carácter popular, nomeadamente o futebol e sem qualquer organização ou estruturação disciplinar intitulavam-se «Grupo da CORFI». Ora, desde que o nome da empresa era orgulhosamente utilizado em tais manifestações pelo seu pessoal nasceu desde logo a ideia de disciplinar tais actividades uma vez que o nome da Empresa passava a estar em jogo e urgia acuatelá-lo.

De resto o Ex.º Delegado da F.N.A.T. no Distrito de Aveiro Sr. Dr. Corte Real manifestou nos igualmente interesse em que nesta empresa fosse criado um CAT para orientar e disciplinar as actividades recreativas e culturais do pessoal.

Para esse empreendimento, sintiram algumas dificuldades de vária ordem?

Não houve quaisquer dificuldades por-

que o movimento nasceu espontâneo do pessoal, teve o melhor acolhimento da Empresa e da F.N.A.T.

A pratica do desporto, foi bem acolhida pelo pessoal da empresa e pelo seu próprio director?

A prática do desporto foi como referi implantada pelo próprio pessoal em manifestações particulares e a Empresa atenta ao problemas dos seus operários e empregados não podia alhear-se de tal entusiasmo. Por sua vez o Ex.º Administrador Delegado Sr. Manuel de Oliveira Violas que sempre se interessou pelas actividades desportivas mostrou a melhor receptividade para tal movimento, tanto mais que o sensibilidade a circunstância do pessoal quando tinha os seus êxitos em torneios particulares e populares vir trazer à Empresa os modestos troféus conquistados como homenagem ao nome «CORFI» que já usavam nas suas equipas, mesmo sem conhecimento oficial da empresa. Como se compreende no fundo nota-se uma dedicação, amor do pessoal à Empresa onde trabalham que não podia passar despercebido à Administração.

Quais os modalidades que actualmente praticam?

De momento o C.A.T. da CORFI, cuja verdadeira designação passou a ser desde Março deste ano «CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DO PESSOAL DAS FÁBRICAS CORFI E COTESI» está inscrito nas modalidades de Futebol, Voleibol e Tiro, modalidades em que já se concorreu este ano.

Estão inscritos em algumas modalidades que ainda não começaram a praticar?

Não se inscreveu ainda em mais modalidades, mas está prevista a inscrição este ano em Ténis de Mesa, Andebol de 7 e Atletismo.

Fala-se já na prática de voleibol feminino, para a próxima época. Quer adiantar-nos algo a esse respeito?

Sim vamos criar a secção de Voleibol Feminino para a próxima época.

Pensa que seria útil, não só ao pessoal das várias unidades fabris de Espinho e arredores, como também ao bom nome das suas empresas a inscrição na FNAT, para a prática de qualquer modalidade desportiva, mais de acordo com as suas características?

Sem dúvida que a criação de novos Centros Culturais e Recreativos nas diversas empresas Industriais de Espinho seria de grande interesse e estamos certos que Centros que já existiram em tempo voltarão em breve à actividade, como acabarão por surgir novos. As actividades culturais e recreativas contribuem para a

valorização do pessoal e desde que a tais actividades se ligue o nome das Empresas o próprio pessoal sente-se mais preso, mais dedicado e aprecia que as Administrações das empresas se interessem pelas suas actividades e os ocuparhe.

Projectos futuros?

Os nossos projectos são inúmeros, mas caminharíamos de vagar e seguramente para que tudo se processe com segurança e disciplina. A Administração tem seguido com muito interesse a actividade do C.A.T. e tem-lhe prodigalizado uma generosa assistência que muito tem desvanecido a massa associativa cada vez maior.

Grças a um generoso gesto da Administração da Fábrica HERCULES vamos ter em breve um parque desportivo provisório, mas com as condições indispensáveis para a prática do Futebol já na próxima campanha e estamos a conjugar os nossos esforços para que a nossa equipa possa obter uma classificação honrosa. Para isso começa já na próxima semana a preparação da nossa equipa sob a orientação generosa e dedicada de Valter Brandão que tem sido o orientador técnico competente de que necessitávamos.

Agora cabe a vez a Valter Brandão, técnico responsável pelo feito glorioso, dizer-nos como foi que, com meia dúzia de rapazes habilidosos, conseguiu formar uma equipa para conquistar o título máximo.

Diga-nos Valter, ao principiar o campeonato de voleibol, que esperanças tinha para a sua equipa, ou melhor; até que ponte costava chegar?

Quando me passou pela ideia a organização da Secção de Voleibol na CORFI nunca sonhei que logo no primeiro ano conseguíssemos o mais alto título concedido pela FNAT, ou seja, a conquista do Campeonato Nacional.

As minhas esperanças eram as de conseguir um lugar honroso no Campeonato Regional de Aveiro.

Conhecia já o valor de alguns dos seus adversários?

Os meus conhecimentos sobre o valor dos adversários não eram nenhuns.

Dispõe de muitos atletas «feitos»?

Quase todos os jogadores da CORFI já tinham umas luzes de Voleibol, pelo que a m/ tarefa foi assim bastante facilitada.

Custou-lhe a adaptar os que nunca tinham jogado volei?

É sempre muito difícil fazer um jogador de Voleibol e mais difícil se torna quando não começam de pequenos, como é o caso de alguns dos nossos jogadores.

Custumam fazer treinos?

Desde o princípio do Campeonato Regional que sempre fizemos dois treinos por semana.

Quer aproveitar a oportunidade para agradecer a todos os atletas, sem excepção a colaboração que me deram com a presença aos treinos, pois muito raras vezes o não fizeram.

Quer também agradecer a todos os rapazes que com a sua presença contribuíram para que os treinos fossem feitos mais a sério.

Você acha se em boa forma física, para poder prestar o concurso à equipa, ainda mais algumas épocas?

Presentemente encontro-me em excelente condição física e enquanto esta não me atrelçar estou ao inteiro dispor da secção de Voleibol da CORFI, não só como atleta, mas em tudo em que lhe possa ser útil.

Além do volei, você está ainda integrado em mais alguma secção desportiva?

Como atleta só me encontro integrado na secção de Voleibol. Em todas as outras limito-me à minha melhor colaboração.

Projectos no campo desportivo?

Os projectos do Grupo da CORFI, dependem inteiramente do apoio dos sócios e principalmente da nossa Administração, que aliás não se tem poupado a esforços nesse sentido.

Na verdade o n/ Administrador Delegado, sr. MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, um homem extraordinário em tudo, até no desporto, não se tem cansado de nos acarinhar e só esperamos que esse carinho seja cada vez maior.

Estamos muito gratos a todos os entrevistados, pela especial deferência que tiveram para este jornal, e esperamos prosseguir, colhendo a opinião de indivíduos ligados a Cats de outras empresas, para bem do desporto no meio fabril da nossa terra.

Dr. Amadeu Moraes

Encontra-se em férias até 25 de Setembro.

Tavares Nogueira

Médico Especialista - CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1 - Sala C. Tel. 920590 ESPINHO

Consultas: Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho, do ano de 1967

(continuação do número 1897)

Variante Ferroviária de Espinho: Finalmente oferece e apraz observar a concordância do traçado ferroviário com o do projecto elaborado pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, o que corresponde a uma íntima coordenação de esforços no sentido da resolução definitiva do problema que há vários anos se vem arrastando. No segundo aspecto, análise de pormenor, a Câmara considera de fazer as seguintes rectificações: PRIMEIRA - Manter a localização do actual mercado diário, transferindo a escola nela prevista para o local destinado ao novo mercado. SEGUNDO - Afectar todo o quarteirão compreendido entre as ruas Vinte e Seis, Vinte e Oito, Quinze e Dezanove para espaço reservado para edifícios públicos ou de interesse público, dado não ter sido considerada a possível necessidade de construção de edifícios tais como: Biblioteca e museu municipal, palácio da justiça, etc., que a constante evolução da Vila pode exigir a curto espaço de tempo. TERCEIRA - Corrigir a previsão do aumento de três para uma sala no núcleo escolar de Silvaldinho, em virtude de ser o suficiente para totalizar a previsão de seis salas, dado já existirem presentemente cinco salas construídas e não três. QUARTA - Integrar em zona verde o quarteirão compreendido entre as ruas Oito, Doze e Trinta e Cinco, dado o mesmo não permitir condições satisfatórias para construção em virtude das suas reduzidas dimensões. QUINTA - Considerar a zona que margina a ribeira de Silvalde, entre o actual e futuro traçado do caminho de ferro, como zona a arborizar e não como rural, tal como é indicado na planta respectiva. SEXTA - Alargar a denominada «Zona Central» para norte até à rua Sessenta e Dois. SÉTIMA - Aumentar a área destinada ao mercado semanal até ao caminho imediatamente ao sul da área demarcada, por se considerar a área prevista já actualmente insuficiente. OITAVA - Alterar a cêrcea da Rua Vinte e Quatro para rés do chão e três andares, com excepção dos quarteirões compreendidos entre as ruas Onze e Dezanove que devem manter as suas características residenciais e das ruas Vinte e Cinco, Vinte e Sete e Vinte e Nove para rés do chão e dois andares desde as ruas Oito até à Vinte, e ainda da Rua Dezoito desde as ruas Três à Trinta e Sete, com rés do chão e dois andares. NONA - A área reservada à expansão industrial deverá ser alargada para sudeste da prevista no antepiano em apreciação. DÉCIMA - A localização do estádio municipal ficará dependente de acordo a estabelecer com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, sem o qual acordo terá que ser prevista nova localização. DÉCIMA PRIMEIRA - Concordar com que a zona da beira-mar fique sujeita a estudo de evolução futura como considera o autor do antepiano, e que deverá ser feito de harmonia com o próprio desenvolvimento turístico de Espinho, não perdendo de vista que será nesta zona onde melhor se enquadram as instalações hoteleiras e outras de utilidade turística. Finalmente resta fazer referência ao cuidado tido na previsão e distribuição dos núcleos escolares. O mesmo cuidado se verifica quanto à proposta de faseamento, considerando-se, no entanto, que o mesmo possa, sempre que se entenda necessário ou conveniente, ser adaptado consoante a evolução o aconselhar. Resta ainda propor que pelo regulamento seja estabelecida a obrigatoriedade da instalação de ascensor em todos os prédios cuja cêrcea seja a de rés do chão e quatro andares ou superior. Presentes ainda sete reclamações acerca do mesmo antepiano que mereceram toda a atenção da Câmara Municipal e que respeitam, respectivamente, a: António de Sousa Couto e José Almeida Júnior; Joaquim Moreira da Costa Júnior; Laura de Sousa Oliveira Sá; José dos Santos Almeida; Jorge Gaspar Coelho; Víuva de Delfim Castro Lima, Ricardo de Oliveira Marques, Joaquim Catarino de Araújo, António Pereira Resende, Vitorino Dias Alão, Lídia Fernandes Ferreira de Oliveira, Maria Lurdes Fernandes Pinto, Alice Lima de Pinho Braga, Avelino Pereira Arantes Lopes, Adelaide Gomes de Brito Paula, Cândido Manuel de Oliveira, Aristides da Silva Matos, Ilda Oliveira Dias Pinhal, Engenheiro Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva, Manuel da Silva, Angelo Ferreira Cardoso, Abel de Oliveira, Manuel Alves Ribeiro Júnior, Joaquim Alves de Sousa, Padre José Pereira da Costa, Doutor Joaquim Pinto Correia, Engenheiro Francisco António de Castro Carrão, José Domingues de Oliveira, Joaquim António de Sá, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Ermelinda Aldina Duarte Monteiro, Maria Aurora Carvalho, Maria Laurinda Carvalhas, Arminda da Silva, Henrique da Silva Cleto, Maria de Lurdes Pessoa e Silva e Arquitecto Jorge Manuel Pinto Moreira da Costa. A Câmara, de acordo com a apreciação referida, e considerando que o Antepiano de Urbanização apresentado define as bases e princípios fundamentais, com vista a assegurar os interesses gerais da Vila, deliberou aprová-lo em princípio e apresentar às entidades superiores as propostas que nele se preconizam, a fim de emitirem os seus pareceres, depois de prévia apreciação pelo Conselho Municipal. Mais deliberou solicitar o empenho da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização para a sua rápida apreciação e aprovação, dado o interesse que o mesmo representa para o desenvolvimento de Espinho...

(Continua)

NECROLOGIA DONATIVOS

Armando da Silva Ferreira A nossa prezada assinante, sr.ª D. Cristina Pereira da Silva, de Lisboa, com a quantia de sua assinatura enviou-nos mais 20\$00 destinados à Mãe do falecido soldado Canelo, quantia que está à sua disposição na nossa Redacção.

O nosso estimado assinante, sr. Vitorino Casal Ribeiro, com a importância de sua assinatura, deixou-nos 10\$00 para o Cofre de Caridade. Também, o sr. Inspector Moreira Vinhas, com a importância de sua assinatura nos deixou 10\$00 para o Cofre de Caridade. Bem haja.

Repartição de Finanças

Foi elevada à categoria de 2.ª Classe a Repartição de Finanças do nosso concelho, actualmente chefiada pelo digno funcionário, sr. João Marques Torres.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

Grande Farmácia Rua 62 Tel. 920092

Vendem-se

1 mobília de sala de jantar e de 3 quartos. Informa a Redacção.

Aluga-se

Estabelecimento acabado de construir, no ângulo das ruas 28 e 33 - próximo ao novo edifício da Escola Industrial e Comercial de Espinho. Informa Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone, 920645 ESPINHO

